

Influência da heterogeneidade de tamanho na sobrevivência, crescimento e canibalismo do bijupirá (*Rachycentron canadum*)

Thais Vieira de Mello Batista*, ¹Cristina V. Avelar de Carvalho, ²João Henrique Vargas, ³Tarik Massucci Toledo, ⁴Vinicius Ronzani Cerqueira

*Mestranda em Aquicultura; Universidade Federal de Santa Catarina; Servidão dos Coroas, 88061-600 - Florianópolis - SC; tatabatista@hotmail.com; ^{1, 2, 3, 4}Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

O bijupirá, *Rachycentron canadum*, é uma espécie marinha pelágica de crescimento acelerado, que devido ao seu bom desempenho zootécnico tem despertado o interesse de aquicultores e pesquisadores brasileiros. As tecnologias de reprodução e alevinagem já foram desenvolvidas e uma das questões que vem sendo estudadas é a resposta da espécie nos sistemas de engorda implantados no litoral brasileiro, como tanques redes e tanques escavados. Por apresentar um crescimento acelerado e heterogêneo durante todas as etapas de produção larval e alevinagem faz-se necessária a classificação dos peixes por tamanho (gradeamento), caso contrário observam-se perdas por canibalismo. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência da heterogeneidade de tamanho no crescimento, sobrevivência e canibalismo de juvenis de bijupirá, comparando dois tratamentos, um com tamanho homogêneo e outro heterogêneo, em duplicata. Os juvenis foram mantidos durante trinta dias em tanques de 1000L a uma densidade de 8 peixes por tanque. O peso médio inicial do tratamento heterogêneo foi de 82,11±0,66 g e do homogêneo de 78,87±0,44 g. Os coeficientes de variação inicial dos tratamentos homogêneo e heterogêneo foram de 11,68±0,34% e 35,39±6,34%, respectivamente. Os peixes eram alimentados duas vezes ao dia, à saciedade aparente. Foram realizadas três biometrias com 0, 15 e 30 dias. Os parâmetros de ganho de peso, taxa de crescimento específico, coeficiente de variação e conversão alimentar foram submetidos à análise de comparação de médias através do teste t de Student (Fig.1). A sobrevivência nos dois tratamentos foi de 100%, não foram observados peixes feridos evidenciando ausência de canibalismo.

Figura 1. Desempenho zootécnico de dois grupos (homogêneo e heterogêneo) de juvenis de bijupirá *Rachycentron canadum* após trinta dias de experimento.

Valores apresentados como média±DP.

Tratamentos	GP (g) ⁽¹⁾	TCE (%) ⁽²⁾	CV (%) ⁽³⁾	CA ⁽⁴⁾
Homogêneo	43,64 ± 5,62	1,47 ± 0,14	13,09 ± 2,10	2,95 ± 1,03
Heterogêneo	42,62 ± 15,79	1,37 ± 0,41	32,68 ± 9,83	2,75 ± 1,02

Ganho de peso¹, Taxa de crescimento específico², Coeficiente de variação³, Conversão alimentar⁴.

Os parâmetros avaliados não apresentaram diferenças significativas (p>0,05). Os resultados indicam que o povoamento em unidades de cultivo com juvenis de bijupirá de tamanhos diferentes, com peso médio de 70g, não acarretará em perdas por canibalismo e não influenciara no ganho em peso.

Palavras-chave: Bijupirá, crescimento heterogêneo, gradeamento, canibalismo.

